

Convenção não se fixará no

PR. ANC

O GLOBO Quarta-feira, 17/6/87

O PAÍS • 5

mandato de Sarney

BRASÍLIA — Uma adaptação na pauta da Convenção Nacional do PMDB, retirando-se o trecho que dizia "discutir o mandato do Presidente da República" e substituindo-o por "discutir o sistema de Governo e mandatos", foi a fórmula encontrada por dirigentes do PMDB para convencer o Presidente do Partido, Deputado Ulysses Guimarães, a convocar a Convenção, que será realizada nos dias 18 e 19 de julho.

Ulysses, que resistia à idéia de uma Convenção para discutir o mandato do Presidente Sarney, viu-se obrigado a reunir o Partido em função das mais de 350 assinaturas recolhidas pelo Deputado Maurício Fruet (PR). Apesar de o número de adesões ser suficiente, Ulysses tentou negociar uma data entre os meses de agosto e setembro. Nesta ocasião, racionava Ulysses, conforme políticos de sua intimidade, o plano econômico do Governo já estaria apresentando seus resultados.

Quando tornou-se inevitável a convocação da Convenção, Ulysses passou a trabalhar, então, por uma alteração na pauta: substituir o item em que estava expressa a discussão do mandato de Sarney. E explicou:

— Não é só o do Presidente Sarney, mas de todos os Presidentes, tanto num sistema parlamentarista quanto presidencialista. O mandato fica embutido no sistema de Governo.

Ontem à tarde, Ulysses recebeu formalmente de Fruet o documento com as assinaturas de convencionais pedindo a Convenção. Fruet estava acompanhado de peemedebistas que defendem a Convenção e o mandato de quatro anos para Sarney, a começar pelo Líder na Constituinte, Senador Mário Covas, os Deputados Miro



Fruet entrega a Ulysses o documento com mais de 350 assinaturas

Teixeira e Euclides Scalco e o ex-Governador do Ceará Gonzaga da Mota. Ulysses recebeu a pasta — não a abriu — e agradeceu, informando que já estava convocando a Executiva do Partido para tratar do assunto na quinta-feira.

Quando um repórter perguntou-lhe qual a data da Convenção, foi rápido: "Dias 18 e 19".

— Porquê o senhor quer — acrescentou Fruet.

Ulysses falou, então, da necessidade de tempo para convocar os convencionais e não coincidir com as votações na Comissão de Sistematização (nos dias 11 e 12).

Fruet disse que consultou mais de 70 convencionais que subscreveram o documento e nenhum deles fez restrição à data: "Se não aceitássemos, poderia parecer intransigência e, como nosso objetivo não é esse, e sim realizar a Convenção, aceitamos", disse.

O Líder Mário Covas, favorável ao mandato de quatro anos para o Presidente Sarney, disse que preferia a data proposta por Fruet — 27 de junho ou 4 e 5 de julho, em negociação — anteriormente. Isso porque o PFL vai também realizar sua Convenção na primeira semana de julho e, também, porque seria antes. "E quanto antes, melhor", explicou.

A pauta da Convenção será a seguinte: 1) O PMDB e a conjuntura nacional; 2) Pontos programáticos na Constituinte; e 3) Sistema de Governo e mandatos. O Senador Mário Covas pretende aproveitar a presença dos convencionais do PMDB em Brasília para aprovar um documento sobre o pensamento das bases do PMDB a respeito de questões polêmicas em discussão na Constituinte. Por exemplo, reforma agrária.

Centristas não aceitarão 4 anos

BRASÍLIA — O grupo "Centro Democrático" do PMDB não acatará uma decisão da Convenção Nacional do Partido a favor de quatro anos de mandato para o Presidente José Sarney, afirmou ontem o Líder do Governo na Câmara, Deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA). A posição do grupo liderado por Sant'Anna é a de continuar trabalhando na Constituinte pelo mandato de cinco anos para Sarney, independente do que o Partido decidir em Convenção.

— Dou um boi para não entrar em uma briga e uma boiada inteira para não sair — disse o Líder do Governo para dar a exata medida da sua disposição em defender o mandato de cinco anos.

Indagado por que não acataria uma decisão em contrário dos convencionais do seu Partido, respondeu com outra pergunta:

— Se eu pedisse para você pular pela janela, você pularia?

— Mas aí é um caso de vida ou morte — reagiu o jornalista.

— Pois é — devolveu Sant'Anna.

O Líder do Governo não está tão certo, porém, de que a Convenção possa aprovar os quatro anos de mandato para Sarney, como parece ser a posição defendida pela maioria do Partido na Constituinte. Segundo Sant'Anna, a composição da Convenção está mais de acordo com a realidade do Partido em 82 e essas bases não concordariam com as posições políticas do PMDB eleito para a Constituinte em 86.